

Ata da 101ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Junho de 2023, realizada no dia 20 de Julho de 2023, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. 1ª) Iniciada a reunião, com muita satisfação ressaltamos o excelente desempenho da carteira do IPREV-PBA, visto que o aumento foi de 1,39% o qual superou, e muito, a meta mensal atuarial, que fechou o mês em 0,32% positivo, ou seja, foi quase cinco vezes mais além da meta estabelecida. Neste mesmo sentido, superou o rendimento mensal do CDI, que somou 1,07% de aumento. Já o desempenho foi próximo ao aumento mensal do IMAGERAL, que resultou 1,74% positivo. Contudo, o valor arrecadado no mês foi de R\$ 339.017,83 na carteira, o que fez com que o PL do Instituto somasse o montante de R\$ 24.461.594,69, já deduzidas as retiradas para arcar com as despesas mensais. Com isso, o rendimento mensal da carteira do IPREV fez com que superasse a meta acumulada, já que somou 7,05%, enquanto aquela somou 5,36%. O acumulado do ano do IMAGERAL somou 8,64% de aumento e do CDI somou 6,50%. Neste contexto, o destaque foi novamente para o fundo Caixa FII Rio Bravo CXRI11 que rendeu 16,62% neste mês. Em contrapartida o Orla BRA1 Renda Fixa obteve o pior rendimento somando apenas 22,95% negativos, no mês, isso devido ao recebimento da amortização do valor de R\$ 58.864,51. No cenário internacional, a desaceleração da economia global continua a ocorrer de forma gradual. Ao mesmo tempo em que o consumo de bens e itens ligados a crédito sofre uma recessão moderada, o setor de serviços ainda se mantém resiliente, impedindo uma desaceleração mais aguda da economia. Nos EUA, a comunicação mais recente do Banco Central (FED) aponta para mais uma ou duas altas de juros nos próximos meses. Os sinais da atividade econômica seguem mistos. Se por um lado o índice de serviços (ISM), os pedidos de auxílio desemprego, as horas trabalhadas e a taxa de pedidos de demissão sugerem um esfriamento crescente da atividade, por outro as contratações líquidas seguiram fortes (em torno de 300mil por mês nos últimos seis meses) e a oferta de vagas segue elevada, mas está contraindo em uma velocidade bastante moderada. Além disso, o pior momento do setor imobiliário parece ter ficado para trás, e sua contribuição para o crescimento deverá aumentar daqui para frente. Portanto, é preciso que a criação de vagas ceda para patamares bem abaixo do atual para que o cenário de desaceleração economia se materialize. No Brasil, o mês trouxe eventos importantes. No ambiente inflacionário, temos visto a conjunção de três choques: o primeiro é global e tem a ver com a recessão do consumo de bens, que produziu queda dos preços de commodities, fretes e dos bens industriais em geral; o segundo tem a ver com a safra agrícola doméstica, que está produzindo pressão baixista tanto nos preços dos alimentos quanto na taxa de câmbio, que por sua vez potencializa o efeito desinflacionário do primeiro choque. E, por último, um choque positivo de credibilidade no regime de metas de inflação, a partir da decisão do CMN de manter os parâmetros do sistema inalterados: centro em 3% e bandas em +/- 1,5%. A conjunção dos três choques está jogando a inflação corrente e esperada para baixo e deve trazer a projeção do modelo do Banco Central para 3% em seu horizonte relevante, talvez até abaixo a depender da evolução das expectativas. Isso deve sancionar o início do ciclo de cortes de juros em agosto. Por sua vez, os dados de atividade continuam apontando para uma economia estagnada nos próximos meses, após um primeiro trimestre forte na produção agrícola. A produção industrial segue de lado, mas com acúmulo de estoques; o crédito continua em retração e o consumo de bens e serviços perdeu ímpeto recentemente. O mercado de trabalho, apesar de mostrar taxas de desemprego bastante baixas, tem trazido pressões salariais abaixo do esperado. Em termos de política monetária, cabe ressaltar que a natureza da desancorarem das expectativas tem a ver com três riscos percebidos pelos agentes econômicos: (I) uma política fiscal e parafiscal mais expansionista do que no passado recente; (II) o risco da alteração da meta em si; e (III) um menor comprometimento das próximas diretorias em perseguir o centro da meta. Se essa percepção se materializar e o cenário de atividade confirmar o cenário de estagnação, é bem possível que se comece a discutir aceleração do

ritmo de cortes, ao menos durante algumas reuniões. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira.

2º) Abaixo o percentual de rendimento mensal de cada fundo:

FUNDOS	Retorno 01/06/2023 até 30/06/2023
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA (90,14%)</b>	
BB FIC PREV ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RF	1,80%
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	1,09%
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	1,00%
BB PREV TÍTULOS PÚBLICOS IRF-M1	1,16%
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	1,02%
BB INSTITUCIONAL RENDA FIXA	1,12%
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	0,93%
BRADESCO PREMIUM REF RF	1,13%
CAIXA BRASIL MATRIZ RF	1,16%
CAIXA BRASIL CRÉDITO PRIVADO IPCA XVI	1,03%
ITAU REFERENCIADO INSTITUCIONAL RF	1,17%
ITAU FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA	4,37%
ORLA BRA1 RF	-22,95%
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES (1,34%)</b>	
CAIXA FII RIO BRAVO	16,62%
<b>FUNDOS MULTIMERCADO (8,51%)</b>	
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	1,81%
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	-0,80%
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	1,22%

3º) Planilha de Apuração de Resultado Financeiro em Junho/2023:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR	ENTRADA	SAÍDA	RENDIM	SALDO ATUAL
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>					
BB FIC PREV ALOC ATIVA RET TOTAL RF	2.568.624,57	58.864,51		46.616,32	2.674.105,40
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	19.341,87	1.226.560,99	1.223.832,87	2.075,73	24.145,72
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	1.769.936,89	1.160.000,00	890.000,00	24.356,64	2.064.293,53
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	48.424,65			493,69	48.918,34
BB FIC PREVIDENCIÁRIO TP IRF-M1	2.447.171,53			28.352,43	2.475.523,96
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	1.904.209,04			17.730,87	1.921.939,91
BB INSTITUCIONAL RENDA FIXA	2.879.917,80			32.239,31	2.912.157,11
BRADESCO PREMIUM REF RF	2.188.175,76			24.780,09	2.212.955,85
CAIXA BRASIL CRÉD PRIVADO IPCA XVI	896.741,38			9.271,60	906.012,98
CAIXA BRASIL MATRIZ RF	2.693.134,79			31.160,37	2.724.295,16
ITAU FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RF	2.839.490,62			38.950,80	2.878.441,42
ITAU REFERENCIADO INSTIT RF	968.388,90			11.305,36	979.694,26
ORLA BRA1 RF	251.305,79			1.186,41	193.627,70
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>					
CAIXA FII RIO BRAVO	340.650,00		2.800,00	55.550,00	393.400,00
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>					
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIM	493.088,15			8.940,21	502.028,36
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	631.671,85			(5.042,69)	626.629,16
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERC	904.080,30			11.050,69	915.130,99

4º) Planilhas de Distribuição da Carteira por Instituição e Segmento em Junho/2023:

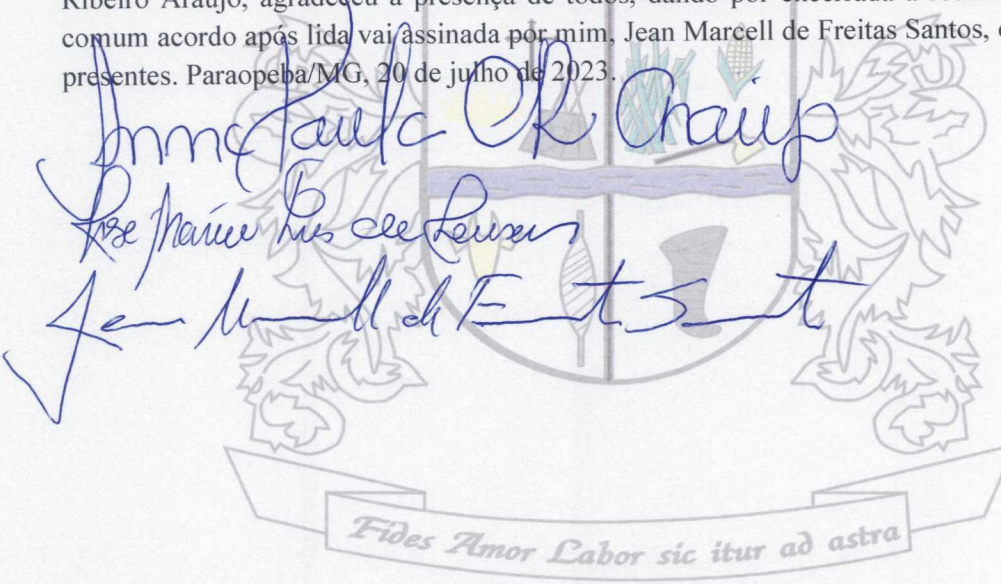
**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
BANCO DO BRASIL	12.121.180,31	49,55%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	6.075.695,15	24,83%
BRABESCO	2.212.955,85	9,05%
ORLA DTVM	193.627,70	0,79%
ITAU UNIBANCO	3.858.135,68	15,78%
<b>Total</b>	<b>24.461.594,69</b>	<b>100,00%</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO**

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Fundos de Renda Fixa	22.016.111,34	90,00
Fundos Imobiliários	293.400,00	1,61%
Fundos Multimercado	2.043.788,51	8,36%
Contas Correntes	8,294,84	0,03%
<b>Total</b>	<b>24.461.594,69</b>	<b>100,00%</b>

5º) Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 20 de julho de 2023.



Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo  
Rose Maria dos Reis Lourenço  
Jean Marcell de Freitas Santos